

## VIDEOLAPAROSCOPIA NO TRAUMA ABDOMINAL

**INTRODUÇÃO:** O Trauma abdominal é definido por toda lesão que envolve região abdominal, parede abdominal e cavidade peritoneal, que aloja principalmente órgãos e estruturas vasculares. É a terceira região mais acometida por trauma, associada a uma alta taxa de morbimortalidade. Com o avanço da cirurgia minimamente invasiva, a videolaparoscopia (VLP) tornou-se uma nova ferramenta no arsenal diagnóstico e terapêutico para esses pacientes.

**OBJETIVO:** Evidenciar as vantagens e as limitações da abordagem por vídeo no trauma abdominal. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Foram utilizadas publicações indexadas nas bases de dados Scielo e PubMed, tendo como descritores: “Trauma”, “Abdominal” and “Videolaparoscopy”. Foram encontrados 31 artigos e 5 foram selecionados.

**RESULTADOS:** A introdução da VLP não trouxe modificação na abordagem inicial do trauma abdominal, mas sim, um novo aparato para método diagnóstico seguro e eficiente, evitando um grande número de intervenções abertas desnecessárias, além de poder ser terapêutica. A VLP vem sendo utilizada no trauma abdominal aberto com indicações mais amplas, frequentes e bem definidas do que no fechado, onde não há atualmente critérios satisfatoriamente definidos para seleção. Suas indicações são basicamente: casos onde se há dúvida diagnóstica e que pacientes estejam estáveis hemodinamicamente, sem sinais clínicos de franca peritonite, e sem evidência de penetração peritoneal, sendo padrão-ouro para traumas em zona de transição tóraco-abdominal. Apesar de sua baixa mortalidade, menor número complicações e alta hospitalar precoce, apresenta como limitações a imprecisão na detecção de lesões de vísceras ocas, necessidade de maior aparato tecnológico e uma maior curva de aprendizado para os operadores. **CONCLUSÃO:** A VLP representa uma inestimável contribuição à cirurgia do trauma, sobretudo nos casos selecionados, devendo ser utilizada em serviços de referência. Porém, é válido ressaltar que ela não é uma alternativa à anamnese e ao exame físico e nem substitui os métodos diagnósticos já consagrados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trauma. Abdominal. Videolaparoscopia.